

8 CICATRIZAÇÃO DA MUCOSA NA COLITE ULCEROSA - QUANDO ZERO É MELHOR

Boal Carvalho P (1), Dias de Castro F (1), Rosa B (1), Moreira MJ (1), Cotter J (1,2,3)

Introdução e objectivos: A cicatrização da mucosa na colite ulcerosa (CU) tem adquirido recentemente importância como objectivo da abordagem terapêutica, e é actualmente considerada na presença de mucosa endoscopicamente normal - Score endoscópico Mayo (SEM) 0 - e de eritema e diminuição do padrão vascular (SEM 1). Pretendemos determinar diferenças na incidência de agudizações da CU aos 12 meses entre os doentes com SEM 0 e 1.

Métodos: Estudo retrospectivo incluindo doentes em remissão clínica livre de corticoides, entre 2008 e 2013, com seguimento de ? 12 meses e com SEM 0 ou 1. Foram avaliadas variáveis clínicas e analíticas à data da colonoscopia e no seguimento. Agudização da doença foi definida para a necessidade de instituir tratamento de indução, escalada terapêutica, hospitalização ou cirurgia. Análise estatística foi efectuada com o programa SPSS, utilizando um modelo de regressão multivariado; um valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo.

Resultados: Incluídos 138 doentes, observando-se SEM 0 em 61 (44,2%) doentes e 1 em 77 (55,8%) doentes. A agudização da doença durante o seguimento foi significativamente mais frequente em doentes com SEM 1 (27,3 vs 11,5%; $p=0,022$). Esta associação manteve-se no subgrupo de doentes com colite esquerda/extensa (29,7 vs 11,1%; $p=0,049$), mas não em doentes com proctite ulcerosa ($p=n.s.$). Na análise multivariada, SEM 1 foi a única variável associada significativamente com o aumento do risco de agudização da doença aos 12 meses (OR=2,89 CI 95% 1,14-7,36; $p=0,026$).

Conclusões: Nos doentes com colite ulcerosa em remissão livre de corticoides, particularmente em doentes com colite esquerda ou extensa, o score endoscópico de Mayo 1 associou-se significativamente a um aumento do risco de agudização da doença. Estes resultados reforçam a importância do atingimento do score endoscópico de Mayo 0 para mais adequadamente definir cicatrização da mucosa nos doentes com colite ulcerosa.

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar do Alto Ave – Guimarães, Portugal 2 - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, Universidade do Minho, Braga/Guimarães, Portugal 3 – Laboratório Associado ICVS/3B's, Braga/Guimarães, Portugal